

A wooden mortar and pestle are shown against a dark teal background. The mortar is tilted, and a stream of white powder is falling from it, creating a trail of small white dots that extends down the page. The author's name is at the top, and the title and subtitle are in the center.

Jeferson Rocha

Pregadores como  
**SAL** da terra e  
**LÂMPADA** no mundo

Segredos do santo ministério

Olá caro leitor, espero que este material agregue valores a sua vida cristã e que possa somar em seu ministério, esta é minha oração. Esse livro tem um propósito e um objetivo somente: alcançar ministros do Evangelho iniciantes e experientes na pregação com o objetivo de expor, despertar e mudar a mentalidade da Igreja através dos pregadores a olharem para a cruz de Cristo e para Sua Palavra.

## **Segredos do chamado ao santo ministério**

Muitos dos grandes evangelistas que já passaram por essa vida possuía algo em comum que os levou a fazer o que fizeram sem desistir em meio as adversidades e afrontas vividas. Para isso existe um nome que no meio cristão denominamos de “chamada”. Alguns dos significados de chamada é “alguém que foi convocado”, “que recebeu uma designação ou convite”. O ministério cristão está baseado no que denominamos de chamado. Aquele que foi chamado por si só não se chamou para algo e sim partiu de um terceiro a decisão de escolher este, e quem chama sempre verá se há estrutura para concluir a missão aquele que é chamado. Apolo (At.18:24) como outros evangelistas foram movidos pela chamada de Cristo em suas vidas, o qual capacitaria e capacita através da Palavra e do Espírito Santo aqueles que aceitam esse chamado. Paulo nas cartas a Timóteo nos deixa virtudes sobre o chamado ministerial.

Este chamado não depende de méritos nossos, nem de virtudes humanas, antes, é pela Graça! (1 Tm.1:12-14, 2 Tm.1:9). Paulo mostra seus defeitos (v.13), mas ainda assim, Jesus o colocou no ministério, capacitou e considerou fiel para esta obra (v.12), e vemos mais ainda nos textos neotestamentários que o Mestre Jesus nunca erra nas suas escolhas olhando para os doze que deixou para continuar a obra que Ele começou (Mc.16:15) estendendo o convite para participar da grande comissão todos que cressem Nele.

## **Ministros como Sal na terra e Lâmpada no mundo**

No Sermão da Montanha, mais precisamente nas Bem-Aventuranças (Mt.5), Jesus nos ensina sobre o resultado das perseguições causadas pelo Seu nome em nós. Então, Ele passa a forma de viver e agir em meio ao mundo quando fala sobre o Sal da terra e luz do mundo (Mt.5:13), fala sobre as consequências provocadas por eles através de seu modo de viver.

Quando temperamos um alimento com o sal, não conseguimos vê-lo, mas quando experimentamos sabemos se o alimento está bom ou não. Assim, também é nosso modo de viver, só se encontra cristãos verdadeiros em uma sociedade se buscar analisar a maneira que este se porta, pois sempre se diferenciara dos demais por sua conduta causada pela Palavra de Deus. Jesus começa falando “vós sois o sal da terra ...”, sendo discípulos Dele devemos viver assim como Ele viveu se mostrando diferente dos demais religiosos da época, onde atrai a atenção por suas mensagens de arrependimento e seu modo de agir.

## **O sal, se perder o sabor como se salgará?**

Uma pergunta profunda que Jesus nos deixa. Em 1 Timóteo 4.15-16 Paulo orienta a Timóteo em como prosseguir com êxito no caminho que começara a trilhar. Ele deveria se entregar por inteiro as orientações das Escrituras para que, cuidando dele mesmo e focando na Palavra de Deus, outros assim o ouvindo se salvariam.

Em Josué 1.7, vemos que o segredo do sucesso de Josué estava na meditação nas palavras da Lei, e nas ordenanças do Senhor.

A Palavra de Deus sempre trará as respostas que buscamos para nossas perguntas, até o silêncio de Deus é uma resposta para nós. Lendo a Palavra, meditando e estudando a fundo através da devoção e perseverança perceberemos que o segredo para salgar e não perder o sabor está na intimidade e proximidade com Deus. O amor Dele que o fez enviar seu Filho para nos salvar invadirá nossos corações para que anunciemos o amor do Pai a outras vidas, pois só consegue falar de amor quem reconhece que é amado; a Palavra sempre queimará nos corações daqueles que a conhecem de verdade, não somente para si, mas para aplicação do Reino de Deus.

“A diferença que precisamos fazer está nos momentos de comunhão e devoção ao Pai que não priorizamos” Ele nos diz também que somos “Luz do mundo”, como luz devemos aparecer para iluminar.

Jesus através desta mensagem diz aos discípulos que deveriam iluminar o caminho do próximo como Ele outrora fazia, trazendo esperança, cura, anunciando o caminho do Pai.

Para nós não é diferente, como igreja devemos viver anunciando a esperança no Filho de Deus que tem poder sobre todas as coisas. Assim, resplandecendo nossa luz diante dos homens, como uma bússola indicando o verdadeiro caminho, JESUS! Ele nos afirma que, não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte nos ensinando que de longe avistarão as tochas do Reino de Deus pregando a verdade com coragem e fervor do Espírito. Então Brilhe, Resplandeça! Você é candeia de Deus separado para que o mundo creia Naquele que é luz e tem poder sobre as trevas.

## **Como acender a luz em mim?**

No salmo 119:105 nos diz: “Tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho.”

Impossível será alguém tentar resplandecer a luz de Cristo ao mundo sem antes ser iluminado pela Sua Palavra, ela nos guiará e nos mostrará o caminho

para o céu. A palavra de Deus deve fluir em nossos atos diários, mas para isso deve haver devoção, dedicação e uma prática diária de oração, pois de nada adiantaria estudar a palavra sem pedir o discernimento do Autor. A Bíblia nos dá este privilégio de ler e estudá-la na presença do Autor, isso é uma alegria! Um dos segredos da liderança de Josué era a meditação da lei dia e noite (Js.1:7), somente assim resplandeceremos nossa luz cumprindo assim a chamada de Cristo (Mt.28). Nesta jornada muitos abandonam o santo ministério pois Jesus jamais disse que seria fácil, que tudo seria um mar de rosas antes, que sofreríamos perseguições e é nela que somos comparados aos profetas (Mt.5:12). No mundo só teremos aflições, decepções, dores e afrontas, mas em Jesus encontraríamos a paz em meio a tempestade (Jo.16:33), o alívio em meio as dores, a calma em meio as turbulências, a fortaleza em meio as guerras da vida, Aquele que nos chama nos pede para ter bom ânimo, para ser forte e corajoso e não temer! O caminho pode ser árduo, mas nossa esperança está Naquele que disse:

“Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos” (Sl.126:6).

Na parábola do grão de mostarda (Mt.13:31-32) Jesus fala sobre o crescimento do Reino e que embora a semente seja pequena(cerca de 2mm) ela depois de crescida se torna a maior das hortaliças (entre 3 a 5 metros), ou seja, não despreze o que o Senhor te confiou, embora a semente pareça pequena a promessa é que ela brotará e crescerá, quem sabe não possa ser através de você que se levante um Pedro pescador de homens, um Paulo missionário e fundador de igrejas ou quem sabe você pode ser o próximo a ser usado assim nas mãos de Deus.

Quando Paulo fala a Timóteo acerca de sua chamada ele o encoraja a combater o bom combate (1 Tm.1:18), e sim, seria um combate, uma peleja até o fim por isso deveria de cuidar de si mesmo para que salvasse quem o ouvisse, e para isso exigiria um sacrifício da parte dele: dedicação a leitura, exortação e a doutrina. Só estaremos aptos para nos levantar para ensinar quando sentarmos para

aprender, todo mestre teve que um dia ser discipulado. Uma das evidências de total entrega ao Senhor é a meditação em sua Palavra onde descobrimos Sua vontade para nós. Uma das coisas mais belas da vida cristã é quando nossa vontade está alinhada à vontade de Deus, e é aqui que nos encontramos como mordomos fiéis. Ser mordomo é ser administrador dos bens de uma casa que não é sua, mordomo no período bíblico era um servo que cuidava dos bens da casa do seu senhor, independente do cargo eclesiástico que ocupamos somos TODOS mordomos do Senhor, agentes do Reino na terra e para cumprir com excelência essa missão precisamos saber qual a vontade do Senhor para sua obra, para trabalhar na seara precisamos nos relacionar com o Senhor da seara. Somos embaixadores desta grande obra, mas não somos donos dela. Jesus usa uma parábola para tratar dos mordomos do Reino (Lc.12:36-46) e aqui existem três virtudes que o Senhor espera de seus mordomos.

1. Que sejam prudentes na espera do Senhor (v.37): Da mesma forma que as virgens “prudentes” a Igreja precisa ter anseio pelo seu Senhor de modo que a

prudência seja uma das qualidades desta. Essa espera deve ser marcada pela fidelidade, como a noiva está à espera do seu noivo que aparecera em qualquer momento.

2. A prontidão na espera (v.38): Estar sempre pronto era como os seus deveriam estar para quando o Senhor chamar e assim logo atender ao chamado. Assim devemos estar sempre prontos como mordomos fiéis para a chegada do Senhor.

3. Esperar a recompensa do Senhor (v.37): Sim, Cristo nos recompensará. Uma honra que receberemos no fim da jornada (Hb.6:10). Hoje muito se espera e se busca recompensa dos homens pelo ministério dado por Jesus a nós, não podemos confundir reconhecimento com recompensa, embora sejamos reconhecidos aqui a nossa recompensa não está aqui! O nosso galardão está com Cristo que nos chamou e dará a cada um segundo as suas obras (Ap.22:12). Minha oração a Deus através deste livro é que eu e você possamos ser sal na terra e luz em meio a um mundo de trevas, seja um mordomo fiel, procure crescer sempre na Graça e no conhecimento de

nosso Senhor Jesus Cristo (2 Pe. 3:18), aprimorar o dom que Ele te deu para servir com excelência o Reino de Deus.

Que Deus te abençoe  
Em Cristo, Jeferson Rocha.